

Dois irmãos de 2 meses e de 2 anos de idade morreram queimados à 1h no Setor P Norte. Na mesma região, um bebê de 1 ano foi atingido na cabeça por balada perdida e assaltantes mataram uma mulher

Kleber Lima/CB



O BARRACO ONDE AS DUAS CRIANÇAS MORERAM INCENDIADAS É FEITO DE MADEIRITE E COBERTO DE TELHA DE AMIANTO: VELA ACESA DERRUBADA POR VENTANIA TERIA PROVOCADO A TRAGÉDIA, SEGUNDO OS BOMBEIROS

Triste começo de ano

FÁBIO GÓS

DA EQUIPE DO CORREIO

O ano começou de forma trágica para uma família moradora da Chácara Santa Cruz, no Setor P Norte, em Ceilândia. Um incêndio à 1h em um barraco de madeirite deixou duas crianças mortas, e o pai delas está gravemente ferido, com mais de 80% do corpo coberto de queimaduras. Os bombeiros suspeitam que uma vela tenha provocado as chamas. Faltava energia e chovia no bairro, com fortes rajadas de vento. Os vizinhos tentaram socorrer a família, mas não conseguiram apagar o fogo, que se alastrou rapidamente e atingiu outro barraco, destruindo uma parede. Ninguém se queimou.

A pequena Maria Lidiane de Oliveira, de 2 meses, e o irmão Paulo Henrique Oliveira Melo, 2 anos, dormiam no momento em que o barraco pegou fogo. A mãe deles, a vendedora autônoma Joseane Oliveira, 24, participava de uma vigília numa igreja da Assembléia de Deus, perto de casa. A filha mais velha, Jenifer, de 4 anos, estava com ela. Joseane deixou Maria e Paulo com o marido, Valter Ferreira de Melo, 22. Ela contou, em depoimento aos policiais da 19ª Delegacia de Polícia (P-Norte), que o pai das crianças bebia naquela noite.

Vizinhos do casal contaram a seguinte história, ao delegado de plantão da 19ª DP, Amado Pereira: Joseane foi avisada no templo da Assembléia de Deus — pouco antes do incêndio — que as crianças estavam chorando muito. Ela voltou para casa, acalmou os filhos e retornou ao culto evangélico.

co, segundo o delegado. A polícia acredita que o excesso de álcool pode ter impedido que ele percebesse o início do incêndio e, portanto, tentasse sair do barraco com os filhos.

Em chamas

Os vizinhos que estavam acordados na madrugada do primeiro dia do ano assustaram-se com a fumaça que saía do barraco. "Quando olhei, as chamas estavam muito altas. Não sabíamos se havia alguém lá dentro. Corremos para pegar água e tentar apagar o fogo do barraco do lado", contou o autônomo Osvaldo Souza, 32 anos. Ele disse que Joseane precisou de atendimento médico assim que che-

gou na rua, por volta de 1h45 e viu de longe a movimentação dos bombeiros. Foi Osvaldo quem tirou do barraco o pai das crianças. "Ele gemia de dor. A jaqueta dele estava em chamas. Não pudemos fazer nada para salvar os bebês", lamentou.

Segundo ele, os bombeiros demoraram muito a chegar no barraco. O local é de difícil acesso e estava muito escuro. Um morador chegou a colocar o pai das crianças no carro para levá-lo ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC) quando avistaram uma equipe do Corpo de Bombeiros. Depois do HRC, ele foi transferido para o Hospital Regional da Asa Norte (Hran), especializado em queimaduras.

Amigos da vendedora contam que a família vivia de forma muito humilde e morava em um terreno cedido por um vizinho havia um ano. Joseane Oliveira vende panos de prato para sobreviver, e o marido está desempregado.

A casa de uma vizinha de Joseane também foi atingida pelo fogo. Ela contou que acordou com a parede pegando fogo. "Estava com uma filha na casa e saí correndo pedindo ajuda. Por pouco não queimou tudo", afirmou Lucimar da Silva Batista, 29. Ela saiu do barraco com o marido e os filhos porque conseguiu quebrar a janela.

Até o fechamento desta edição, Valter permanecia internado no Hran. Ele teve mais de

80% do corpo queimado. Os médicos dizem que o estado de saúde dele é gravíssimo.

Bala perdida

A virada do ano foi de violência no Setor P Norte, em Ceilândia.

A 19ª DP registrou os casos de uma criança baleada, uma mulher morta depois de uma tentativa de assalto, um homem assassinado e quatro traficantes presos. Pedro Eduardo Estevão Celestino, 1 ano, está internado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) com uma bala alojada na nuca. Ele estava nos braços da mãe, Elisângela Estevão, 21, quando foi atingido às 20h45. A mulher conta que o tiro

saiu de um dos três carros que passava nas proximidades da Chácara 99. A polícia não sabe o motivo do disparo. "Vi o barulho e logo depois senti o sangue da cabeça dele na minha mão. Não sei por que fizeram isso", comentou Elisângela.

Às 2h, a maranhense Edna Moreira Ferreira, 17 anos, morreu com uma bala nas costas. Ela estava dentro de um Monza que era alvo de assaltantes. O motorista do carro, amigo dela, arranhou com o veículo, e um dos bandidos disparou contra eles. Já no Pistão Sul, em Taguatinga, Virgínia Carvalho Gonçalves Dias de Medeiros conseguiu sobreviver a uma tentativa de assalto. Ela foi atingida por uma bala, que atravessou um dos braços e alojou-se no abdômen. Virgínia estava nas proximidades do BRB, às 0h30, quando foi rendida por um bandido. Mesmo ferida, ela conseguiu dirigir seu carro até o Hospital Regional de Taguatinga, onde foi socorrida.

Na QNN 19, em Ceilândia, a polícia surpreendeu dois grupos de traficantes rivais que trocavam tiros em frente a casa 32, no conjunto J. Não houve feridos. Os policiais apreenderam quatro armas, três revólveres calibre .38 e uma pistola 380. Havia munições e R\$ 7.310 com um dos traficantes do grupo. Foram presos Darlan Dias da Siva, 22, Johnne Evangelista Ferreira, 27, Saulo Rafael Costa, 22, José Ailton Miranda de Jesus, 24. Com exceção do último, todos têm passagem pela polícia. "Eles responderão por porte ilegal de arma, mas há indícios de tráfico de armas", afirmou o delegado de plantão da 19ª DP Amado Pereira.

MEMÓRIA

2006

Outubro

Rodrigo Gardone, 2 anos, sofreu queimaduras de primeiro grau durante incêndio que destruiu a casa da família dele, em Taguatinga Norte. O fogo começou por causa de um defeito no aparelho de televisão, que explodiu e espalhou as chamas pela residência. Estavam em casa a avó do garoto e dois irmãos.

Julho

Dois crianças morreram asfixiadas em incêndio numa casa em Samambaia. Rafaela da Silva Coelho, 7 anos, e o irmão

Luciano, de 8 meses. Os dois estavam sozinhos. O fogo pode ter começado por causa de uma vela deixada acesa num dos cômodos da residência.

2005

Agosto

Um garoto de 6 anos teve 95% do corpo queimado depois de brincar com um isqueiro no sofá de casa em Santa Maria. Adiel Vilani Dantas Alves e os dois irmãos estavam sozinhos na residência. O tio deles, de 26 anos, havia saído para uma casa vizinha. Ele também sofreu queimaduras ao socorrer o sobrinho durante o incêndio.

Março

O tapeceiro Wilson Maciel da Silva, 47 anos, morreu asfixiado durante incêndio na Tapeçaria e Capotaria Shalon, em Ceilândia Sul. A empresa ocupava o subsolo e o andar térreo de um prédio de quatro andares, endereço da própria família da vítima. O fogo começou às 23h, horário em que os moradores dormiam. Começou do lado de fora do prédio, o que levantou a suspeita de crime.

2002

Dezembro

Mãe e filha morreram em incêndio que destruiu barraco de madeirite em Samambaia. Ninguém ficou ferido.

A provável causa do fogo foi uma vela acesa deixada próxima ao colchão onde as duas dormiam. O acidente ocorreu durante a madrugada. O local funcionava como uma espécie de curral comunitário para carroceiros guardarem os cavalos.

1999

Junho

Incêndio de grandes proporções transformou em cinzas 14 barracos de uma invasão na QR 519, em Samambaia. O fogo durou duas horas e deixou 30 adultos e 40 crianças desabrigadas. Apesar do perigo, ninguém ficou ferido.